



D. António Marto participou esta manhã na celebração da solenidade de São Pedro e São Paulo



D. António Marto participou esta manhã na celebração da solenidade de São Pedro e São Paulo

No final da celebração o Papa Francisco e o novo Cardeal português saudaram-se

O Papa Francisco celebrou esta manhã missa com novos cardeais e arcebispos de dezenas de países, na solenidade de São Pedro e São Paulo, na Praça de São Pedro em Roma.

D. António Marto, o mais recente Cardeal Português ouviu o alerta do Papa Francisco para a tentação dos “triumfalismos vazios” na Igreja Católica.

“Jesus, não separando da cruz a glória, quer resgatar os seus discípulos, a sua Igreja, de triunfalismos vazios: vazios de amor, vazios de serviço, vazios de compaixão, vazios de povo”, disse, na [homilia](#).

Na solenidade dos apóstolos Pedro e Paulo, padroeiros de Roma, o Santo Padre convidou todos os responsáveis católicos a “entrar em contacto com a existência concreta dos outros”, o “drama humano real”, para dar a conhecer ao mundo “a força

revolucionária da ternura de Deus”.

“O Ungido de Deus leva o amor e a misericórdia do Pai até às extremas consequências. Este amor misericordioso exige ir a todos os cantos da vida para alcançar a todos, ainda que isso custe o «bom nome», as comodidades, a posição... o martírio”, afirmou ainda

A celebração começou com a bênção dos pálios, uma insígnia litúrgica de honra e jurisdição da Igreja Católica; estes foram colocados na noite anterior junto do túmulo do apóstolo Pedro, o primeiro Papa da Igreja Católica, e foram transportados durante a celebração para junto de Francisco.

“Como Pedro, também nós podemos confessar com os nossos lábios e o nosso coração não só aquilo que ouvimos, mas também a experiência concreta da nossa vida: fomos ressuscitados, acudidos, renovados, cumulados de esperança pela unção do Santo”, disse o Sumo Pontífice.

Francisco chamou a atenção para as “Várias vezes sentimos a tentação de ser cristãos, mantendo uma prudente distância das chagas do Senhor. Jesus toca a miséria humana, convidando-nos a estar com Ele e a tocar a carne sofredora dos outros”.

A solenidade de São Pedro e São Paulo trouxe a Roma, como é tradição, uma delegação do Patriarcado Ecuménico de Constantinopla (Igreja Ortodoxa).

No dia 30, às 18h00, o novo cardeal português presidirá a uma missa na Igreja de Santo António dos Portugueses, em Roma.

O Papa Francisco proferiu [ontem](#) pelas 15h40 (Hora de Lisboa) o nome do bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, como novo cardeal da Igreja Católica, numa cerimónia na Basílica de São Pedro.

No Santuário de Fátima, os [sinos](#) do carrilhão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário tocaram para assinalar a elevação do pastor da diocese de Leiria-Fátima a Cardeal.



Um dos pálios benzidos pelo Papa Francisco vai ser entregue a D. Francisco Senra Coelho

O novo arcebispo de Évora, D. Francisco Senra Coelho, vai receber a 2 de setembro o pálio abençoado pelo Papa Francisco, insígnia litúrgica de honra e jurisdição da Igreja Católica.

O pálio - derivado do latim *pallium*, manto de lã - é uma vestimenta litúrgica usada na Igreja Católica, consistindo de uma faixa de pano de lã branca que é colocada sobre ombros dos Arcebispos.

Este pano representa a ovelha que o pastor carrega nos ombros, assim como fez Cristo com a ovelha perdida. Desta forma podemos dizer que o palio é o símbolo da missão pastoral do bispo. O pálio é também a prerrogativa dos arcebispos metropolitanos, como símbolo de jurisdição em comunhão com a Santa Sé.

www.fatima.pt/pt/news/d-antonio-marto-participou-esta-manha-na-celebracao-da-solenidade-de-sao-pedro-e-sao-paulo-2018-06-29